

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E PERCEÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO PEDRO, OURO FINO-MG

SIMÕES, P. J. ¹; REIS FERNANDES, L. F. ²; SOUSA, J. S. ²; PORTO, S. A. ¹

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes

² Docente do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes

INTRODUÇÃO

A produção de lixo no Brasil é um fenômeno inevitável que ocorre diariamente em quantidades e composições que variam com seu nível de desenvolvimento econômico, população e diferentes estratos sociais (VILHENA, 2010).

O levantamento de características sociais contribui com informações relevantes para uma compreensão, dentre outros aspectos, mais aprofundada do nível de percepção ambiental, pois proporciona a possibilidade de realizar um diagnóstico das interações existentes (ALVES E NISHIDA, 2003).

Este trabalho tem por objetivo caracterizar o perfil social e a percepção ambiental com relação aos resíduos sólidos, da comunidade do bairro rural São Pedro. A partir dos resultados objetiva-se uma melhor compreensão da percepção ambiental e do contexto social, fornecendo subsídios para o estabelecimento de programas de educação ambiental e Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (GIRS).

Sendo assim, o estudo se justifica pela necessidade de saber como os indivíduos alvos de futuras ações percebem o ambiente em que vivem, assim como suas fontes de satisfação e insatisfação, pois só assim é possível a realização de um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público alvo (FAGGIONATO, 2011).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no bairro São Pedro, que de acordo com a classificação climática de Köppen, possui clima tropical úmido e temperatura média anual de 18°C. O bairro que dista cerca de 7,5 quilômetros do centro da cidade de Ouro Fino-MG tem suas terras pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

Foram entrevistados dez chefes de família com faixa etária acima de 40 anos. A principal fonte de renda dos entrevistados é a agropecuária.

Para a elaboração do diagnóstico foi elaborado e utilizado um questionário semi estruturado abordando questões como: renda, escolaridade, tipos de lixo gerado, frequência de coleta, separação de materiais recicláveis, entre outros.

De acordo com Boni & Quaresma (2005), uma das vantagens da pesquisa semi estruturada concentra-se no fato de que muitos entrevistados têm dificuldades de responder por escrito. De fato, nesse tipo de pesquisa, isso não se torna um problema, já que essa prática permite entrevistar pessoas que não sabem ler e escrever, além do que, é permitido a correção de enganos por parte dos entrevistados

O questionário foi aplicado nos dias 23 e 24 de abril de 2011, data esta definida em função dos entrevistados estarem em suas residências.

Muitas informações relativas ao comportamento da comunidade foram obtidas por meio de observações diretas nos locais das residências e de visitas ao interior das mesmas. Os resultados obtidos permitiram apresentar o perfil socioambiental dos moradores e observar aspectos referentes à sua percepção ambiental em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificou-se que a maioria das famílias dos entrevistados residem há mais de 10 anos no bairro São Pedro, totalizando 60% do total.

Os dados sobre escolaridade mostraram que todos os entrevistados possuem ensino fundamental incompleto e os filhos geralmente frequentam a escola. Um total de 40% dos entrevistados tem habitação própria, representando as famílias que residem no bairro há mais tempo.

Quando questionados sobre os problemas que o lixo pode ocasionar, 20% da população não souberam responder e os outros 80%, apesar de responder sim, não souberam especificar quais problemas.

Em decorrência desta percepção ambiental, justifica-se os resultados da questão seguinte, onde os entrevistados eram questionados sobre recomendações de alguma ação para melhorar a gestão do lixo no seu bairro. Neste ponto, 50% dos entrevistados não souberam indicar qualquer melhoria, 30% indicaram o recolhimento com maior frequência do lixo e 20% recomendaram a separação do lixo. Observa-se que o mesmo valor (20%) separa os

materiais recicláveis em sua residência e 80% não, apesar de 100% dos resíduos gerados serem compostos de restos de comida e materiais recicláveis. Verificou-se também que 60% dos entrevistados não conhecem o sistema de destinação final de resíduos do município de Ouro Fino.

Ao serem questionados sobre quais problemas o lixo pode ocasionar 80% disseram que sim, mas não souberam especificar qual o problema. Esse ponto pode ser justificado pelo fato de que 60% responderam que a principal fonte de informação é a televisão, que no caso do bairro São Pedro é a TV aberta. Apesar da TV aberta aplicar a incumbência preconizada na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), onde cita “aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação.”, esta o faz de maneira pouco profunda por apresentar uma programação bastante superficial sobre os problemas ambientais, não indicando assim medidas de mitigação e compensação desses problemas. (BRASIL, 1999)

Dentro desse contexto evidencia-se um cenário onde as políticas públicas ambientais e sociais são pouco aplicadas pelo poder público. Cabe ressaltar que a falta de políticas públicas, são fatores que devem ser idealizados pelos próprios municípios, em prol da melhoria da região local, visando assim, o espaço físico, consciência ecológica, saúde, e saneamento básico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, verifica-se que é necessário adotar medidas de gestão de resíduos sólidos no bairro São Pedro.

A participação da comunidade deve estar ligada às ações do poder público, devendo ser estruturado um programa de cunho social e ambiental, mobilizando a comunidade rural com práticas concretas de Educação Ambiental, pautadas em ações de monitoramento e acompanhamento para mostrar quais os riscos que os moradores estão expostos, assim como o potencial de geração de impactos ambientais da disposição incorreta dos resíduos sólidos.

Uma das alternativas viáveis para mudar tal cenário pode ser a disponibilização de ferramentas técnico-operacionais, por parte do poder público, para a instituição de um programa de coleta seletiva dos materiais recicláveis gerados, podendo fomentar um projeto de gestão de RSU em todo o município contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável regional.

Recomenda-se para trabalhos futuros a identificação da composição gravimétrica dos resíduos gerados no bairro São Pedro para que possa ser idealizado novos programas de Gestão de Resíduos Sólidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rômulo Romeu da Nóbrega; NISHIDA, Alberto Kioharu. Aspectos Socioeconômicos e Percepção Ambiental Dos Catadores De Caranguejo-Uçá *Ucides Cordatus Cordatus* (L. 1763) (Decapoda, Brachyura) do Estuário do Rio Mamanguape, Nordeste do Brasil. 36-43. **Interciência**.vol. 28 N° 1 . 2003. Disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/C5252C356683200383256F890055BFB4/\\$File/NT000A3152.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/C5252C356683200383256F890055BFB4/$File/NT000A3152.pdf) Acesso em: 28 de abril de 2011.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em ciências sociais. **Revista Eletrônica de Pós Gradandos em Sociologia Política da UFSC**. 2005. Vol. 2. Janeiro-Julho. P 68-80.

BRASIL, LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>. Acesso em: 29 de abril de 2011

FAGGIONATO, S. **Percepção Ambiental**. Disponível em www.educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html. Acessado em 28 de abril de 2011.

Köppen Climate Classification System. Disponível em <http://geography.about.com/library/weekly/aa011700b.htm>. Acessado em 20 de maio de 2011.

VILHENA, André. **Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**. 3 ed. São Paulo: CEMPRE, 2010.